

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** CONTRIBUIÇÕES DO SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM ACERCA DAS SOFT SKILLS E HARD SKILLS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Genilsa Kerolaine Santos de Oliveira

**Autores:** Anthony Rafael Medeiros de Lima  
Francilene Figueirêdo da Silva PaScoal

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: As soft skills, entendidas como habilidades não-técnicas, correspondem a um conjunto de habilidades dinâmicas como cognitivas, interpessoais, intelectuais, sociais, emocionais e comportamentais, antagônico as soft skills as hard skills conferem habilidades motoras e técnicas. O campo da atenção básica demanda aos enfermeiros diferentes tipos de habilidades, desde assistenciais, gerenciais, educacionais e relacionais. Objetivo: discutir sobre as contribuições acerca das soft skills com base nas experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado I do curso de Enfermagem da UFCG. Metodologia: trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa, que buscou compreender as vivências dos acadêmicos de enfermagem durante o Estágio Supervisionado em Enfermagem I, realizado no município de Queimadas-PB. Resultados: As Habilidades de comunicação, construção eficaz de vínculo, resolução de problemas e pensamento crítico, foram essenciais e influenciaram na qualidade do serviço prestado, principalmente na consulta de enfermagem e ações de educação em saúde. As relações interprofissionais, o trabalho em equipe, a comunicação interprofissional e a troca de saberes, promoveram a sintonia e ordem. A qualidade do ambiente de aprendizagem, bem como a abordagem de ensino do professor e supervisor beneficiou o aprendizado e favoreceu o bem estar emocional do estudante, sendo fundamentais para a otimização das práticas realizadas, proporcionando mais segurança e eficácia na realização dos procedimentos, através de uma postura otimista, empática, colaborativa do preceptor, respeitando assim as individualidades de seus alunos e seus diferentes estilos de aprendizagem. Os critérios de avaliação dos estudantes foram pautados na comunicação interpessoal, destreza manual, resgate dos princípios científicos, interação, trabalho em equipe, capacidade de observação, interpretação, correlação teórico/prática e o planejamento do cuidado, aspectos relacionados à assistência, assiduidade, pontualidade, apresentação pessoal, ética, responsabilidade, atenção e iniciativa. Conclusão: Portanto, essa experiência contribuiu de forma significativa na formação e desenvolvimento dos estudantes para o mercado de trabalho, e na produção de conhecimento acerca da temática.